

Importância do exame clínico para o diagnóstico precoce de lesões malignas - relato de caso clínico

Sieck, G.C.; Rados, P.V.; Sant'Ana, M.; Chaves, A.C.; Carvalho, A.L. - UFRGS.

O carcinoma espinocelular é a neoplasia maligna que acomete a cavidade bucal com maior frequência, representando 90% dos casos. O diagnóstico precoce dessa lesão é fundamental, pois além de favorecer o prognóstico do paciente, diminuirá o grau de mutilação decorrente do tratamento deste tipo de enfermidade. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de carcinoma espinocelular diagnosticado em um paciente, de sexo masculino, 54 anos, que procurou atendimento na disciplina de Patologia da F.O. UFRGS, com queixa de "crescimento ósseo", há mais de 25 anos associado a um leve desconforto. Ao exame clínico observou-se a presença de tórus mandibular bilateral. No assoalho bucal abaixo do tórus do lado direito havia uma lesão ulcerada de 10mm x 5mm, com bordas endurecidas, coloração avermelhada. Após a realização de biópsia parcial, a lesão foi diagnosticada como carcinoma espinocelular e o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico. Este caso demonstra a importância do exame clínico e a possibilidade da existência de lesões simultâneas inclusive de prognóstico sombrio.

Influência da polimerização adicional na resistência à compressão de uma resina composta

Silva, R.C.; Pires, L.A.G.; Mota, E.G.; Lauda, S.G.; Oshima, H.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da polimerização adicional por calor/pressão de vapor e calor/nitrogênio na resistência à compressão de uma resina composta. Para isto, 45 amostras foram confeccionadas em uma matriz bipartida de Teflon com 3 mm de diâmetro e 6 mm de altura. A resina composta Admira (Voco) foi inserida incrementalmente e fotopolimerizada por 40 s com o aparelho XL-1500 (3M, com intensidade média de 450 ± 20 mW/cm²). Logo após, as amostras foram armazenadas em estufa à 37°C por 24h e divididas aleatoriamente em três grupos. No grupo I (controle), as amostras foram testadas imediatamente após a armazenagem. No grupo II, as amostras foram autoclavadas e, no grupo III, as amostras foram polimerizadas adicionalmente à 140°C com pressão de 60 lbs. de nitrogênio por 10 minutos. Em seguida, as amostras foram testadas em uma máquina de ensaio universal (Emic DL 2000) à 0,5 mm/min até ocorrer a fratura. Os valores de resistência em Newton foram convertidos para megapascal e tratados estatisticamente com ANOVA/Tukey ($p < 0,05$). Os valores (MPa, DP) foram: grupo I (controle) 114,25b ($\pm 34,74$); grupo II 127,64b ($\pm 33,27$); grupo III 167,97a ($\pm 40,15$). Pode-se concluir que o método de polimerização adicional à 140°C e pressão de 60 lbs. de nitrogênio aumentou significativamente a resistência à compressão da resina composta Admira.

Influência da compatibilidade entre adesivos dentinários na resistência à microtração em dentina

Schamann, L.T.; Junior, L.H.B.

O objetivo deste estudo foi avaliar a compatibilidade entre sistemas adesivos observando sua influência sobre a resistência à microtração. Vinte e oito terceiros molares extraídos foram incluídos em acrílico e desgastados expondo a dentina. Os dentes foram distribuídos nos seguintes grupos: G1) SingleBond(3M); G2) Single2F; G3) OptibondSoloPlus(Kerr); G4) Opti2F; G5) Single+Opti; G6) Opti+Single; G7) dentina. Para G1 e G3 os adesivos foram manipulados de acordo com as instruções dos fabricantes. Em G2 e G4 foi aplicado primeiramente uma camada do adesivo, fotoativada com luz halógena por 20s e uma segunda camada foi aplicada sendo fotopolimerizada pelo mesmo tempo. Em G5 aplicou-se uma camada de SingleBond sendo fotoativada por 20s e após uma segunda camada de Optibond polimerizada pelo mesmo período. Em G6 ocorreu o inverso de G5 sendo aplicado o Optibond primeiramente. Após, a confecção do platô de resina composta (Z250,3M) e armazenagem por 24h/37°C, os espécimes foram cortados em palitos com secção de 1,0mm². Para G7 foram obtidos apenas palitos de estrutura dentária. Os corpos de prova foram então tracionados em uma máquina de ensaios EMIC DL2000 e os resultados (MPa) foram (médias seguidas de mesma letra não apresentam diferença significativa para ANOVA e Tukey ($p < 0,05$)): G1) 22,93 \pm 2,89(DE); G2) 27,95 \pm 2,83(BC); G3) 25,42 \pm 3,76(CD); G4) 29,64 \pm 2,97(B); G5) 38,95 \pm 4,91(A); G6) 40,94 \pm 5,04(A); G7) 19,57 \pm 1,31(E). É possível concluir que houve compatibilidade entre adesivos de diferentes composições químicas sendo que esta associação resultou nos maiores valores de resistência de união.

Influência da polimerização adicional no módulo de elasticidade de uma resina composta

Lauda, S.G.; Silva, R.C.; Pires, L.A.G.; Mota, E.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da polimerização adicional com autoclave e calor/nitrogênio na resistência à compressão de uma resina composta. Foram confeccionadas 45 amostras com 3mm de diâmetro e 6mm de altura. A resina composta Admira (Voco) foi inserida em 3 incrementos e fotopolimerizada por 40s (XL-1500, 3M: 450 ± 20 mW/cm²). Logo, as amostras foram armazenadas em estufa à 37°C por 24h e divididas aleatoriamente em três grupos. No grupo I (controle), as amostras foram testadas imediatamente após a armazenagem. No grupo II, foram autoclavadas e, no grupo III, foram polimerizadas à 140°C com pressão de 60lbs. de nitrogênio por 10 min. As amostras foram testadas em máquina de ensaio universal (Emic DL 2000) à 0,5mm/min até ocorrer a fratura. Os resultados foram obtidos em GPa. Os dados foram analisados estatisticamente com ANOVA/Tukey e as médias obtidas foram: grupo I (controle) 6,11b ($\pm 3,5$); grupo II 8,45ab ($\pm 3,34$); grupo III 11,31a ($\pm 4,7$). Conclui-se que o método de polimerização adicional à 140°C com pressão de 60lbs. de nitrogênio aumentou significativamente o módulo de elasticidade da resina composta Admira ($p < 0,05$).

Influência da distância da ponteira da lâmpada halógena sobre a microdureza de um compósito

Correa, A.; Fracaro, G.; Juchem, C.; Machado, C.; Campregher, U.; Samuel, S. - UFRGS

O propósito deste trabalho foi avaliar a influência da distância da ponteira da lâmpada halógena XL-2500 (3M/ESPE), sobre a microdureza Knoop, de fundo, do compósito Z-250 (3M/ESPE) da cor A3. Foram confeccionados cinco corpos de prova por grupo, às distâncias de 2, 4 e 6mm, usando uma matriz metálica de 4mm de diâmetro por 2mm de profundidade. Após a fotopolimerização, foram obtidas 5 medidas de dureza Knoop por corpo de prova, totalizando 25 medidas por grupo. Os valores médios e desvio padrão encontrados para os grupos a 2mm, 4mm e 6mm de distância foram, respectivamente = 52,73 ($\pm 2,18$); 47,34 ($\pm 2,69$); 41,26 ($\pm 1,74$). A análise estatística (ANOVA) mostrou diferença significativa entre os grupos ($p = 0,005$) e o teste de Tukey confirmou que o grupo a distância de 2mm apresentou maior dureza que o grupo a 4mm e este, por sua vez, maior que o grupo a 6mm ($p < 0,005$). Os resultados mostraram que com o aumento da distância da ponteira do aparelho, os valores de microdureza diminuem, permitindo inferir que quanto mais próximo esteja a ponteira do compósito, maiores deverão ser as propriedades mecânicas do mesmo.

Influência de fotossensibilizadores na resistência à microtração de um adesivo à dentina irradiada com laser de Nd:YAG

Ferreira, R.G.G.; Burnett Jr, L.H.; Stona, P.

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de fotossensibilizadores do laser Nd:YAG sobre a resistência à microtração de um adesivo à dentina. Vinte terceiros molares humanos extraídos foram incluídos em acrílico e a face oclusal desgastada expondo dentina. Esses foram distribuídos nos seguintes grupos: G1)sem laser, G2)nanquim+laser Nd:YAG, G3)pasta de azuleno+laser Nd:YAG, G4)espessante vermelho+laser Nd:YAG, G5)dentina. Após, foi inserido o sistema adesivo single bond. Foram, então, aplicados incrementos de resina para a construção de um platô de 6mm. Após 24h os dentes foram cortados em palitos com secção de 1mm²(n=15 por grupo), sendo que no G5 foram obtidos apenas corpos-de-prova de estrutura dentária. Os espécimes foram submetidos ao teste de microtração em uma máquina de ensaios EMIC DL 2000. Os resultados foram submetidos a uma análise estatística com teste ANOVA e TuKey ($p < 0,05$) para comparação entre os grupos: G1)28,5, G2)10,9, G3)19,0, G4)22,2 e G5)19,4. É possível concluir que o uso de fotossensibilizadores pode influenciar de modo significativo na resistência à microtração de um adesivo aplicado em dentina irradiada com laser de Nd:YAG.